...OS

Seção Livre
Palavra — $0,

Editaes
Palavra - $0,

Colaboradores - DIVERSOS

...bril de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 670

O SINEIRO

ALFRENA

Houve já um passado em que os tempos, realmente, eram bicudos. As constelações ainda não haviam caido do céo. Os brilhantes do cruzeiro austral luziam tranquilamente lá no alto, joias que foram do escrinio do Padre Eterno e engastados na abobada infinita. Estão hoje reduzidos a moeda sonante (ou disonante).

As estrelas do nosso hemisferio, Deus sabe por quantos anos, sò foram vistas, indistintamente, pelos olhos do homem da selva. Os olhos espertos dos portuguezes que, por um bamburrio, aqui vieram ter, lobrigaram logo o cruzeiro. Mas os luzos se limitaram a esplorar as riquezas da terra. As estrelas ficaram a cargo dos poetas, até os fins do estinto seculo das luzes. Foi lá que uma bandeira feita do verde de um café, que ainda agonisa, e do amarelo de um ouro que já tinha dado ás de vila-diogo, se engalanou com as estrelas do cruzeiro. E' a bandeira da ordem e do progresso (?). Exige, para ser entendida, conhecimentos de astronomia e de filosofia positiva. Mas isso é *canja* para o povo patricio.

O real foi sempre a nossa unidade monetaria. Entretanto, apezar do nome, era ficticio. Só a partir dos seus multiplos se concretisava. E já não serve. Lá se foram os tempos em que se ia á venda por dez reis de mel coado. Um punhado de *idealistas* se dispoz a chamar-nos á realidade. E como esta se cifra, mais ou menos, em vezes-mil estrelas ao meio dia, aí está a razão do advento do cruzeiro.

Ora, naqueles tempos que, realmente eram bicudos, houve um moço que acudiu ao apêlo de certo vigario, candidatando-se ao posto, vago, de sineiro da igreja.

— Sabe lêr e escrever? perguntou-lhe o sacerdote.

— Não, senhor.

— Então não serve.

— Mas, senhor padre, para tocar o sino não é preciso isso.

— E' que, além do sino, é preciso tomar umas notas na sacristia.

Dali se foi o moço e arrumou colocação com um negociante portuguez. Da vassora, passou ao balcão. Reconhecendo-lhe atividade e geito, o negociante, além do ordenado, deu-lhe interesse nos lucros. Quando se retirou para a terra, passou-lhe a casa.

Certo dia, assim lhe falou um amigo do novo proprietario do estabelecimento:

— Si você não fosse analfabeto, ia longe.

— Engano seu, retrucou-lhe. Si eu soubesse lêr e escrever, estava puchando corda de sino.

Nunca verás, leitor, nenhum paiz como este. Com licença do Bilac.

Novo Inspetor do Ginasio São Paulo

Por recente decreto, foi nomeado Inspetor do Ginasio S. Paulo desta cidade, o nosso presado amigo, prof. José Santana.

Nossos parabens.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

FUTEBOL

Luzitana F. Clube
VS,
Agudos F. Clube

Realisar-se-á hoje, ás 16 hora, no Estadio S. José desta cidade, um dos maiores embate futebolisticos do corrente ano.

Segundo dizem os entendidos, o quadro local jogará a sua mais dificil cartada, enfrentando um adversario respeitavel, que é portador de predicados recomendaveis, tendo em seu passivo o titulo de campeão de Baurú.

O "Luzitana F. Clube", que hoje nos visita certamente apresentará em campo verdadeiros "cracks" do futebol afim de não ser desmerecido o seu cartaz; e o "Agudos F. Clube," tambem levará ao gramado, autenticos jogadores que por certo, tudo farão, no sentido de serem ainda mais elevadas as suas glorias.

Arbitrará a renhida peleja um juiz da Liga, designado pela Federação Paulista de Futebol.

Portanto, todos ao Campo.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Impressos ?
Na Typ. da Gazeta.

Assinem este Jornal

Grupo Escolar Col. Leite

Caixa Escolar

A caixa escolar do nosso Grupo, continua a receber novos socios para o ano de 1944.

Inscreveram-se mais os seguintes: Antonio Vergueiro, Dr. Alfredo Galrão, sra. Helena Sales, Sorveteria Mori, Dr. Daniel Schliter e Dr. Thomaz de Azevedo.

A diretoria da caixa, por nosso intermedio, agradece.

Reunião Pedagogica

A's 11 horas de hontem no salão de festas do nosso Grupo Escolar, realizou-se a segunda Reunião Pedagogica do ano, entre as adjuntas do estabelecimento, sob a presidencia do sr. Djalma Octaviano. Nessa reunião foi lido um trabalho sobre o thema:

«A escrita na Escola primaria, desenvolvida pelas sras. professoras dos 1.os anos do nosso Grupo.

Nessa, reunião tambem foram tratados diversos assuntos, dentre eles ás comemorações das datas nacionaes a serem comemoradas na nossa casa de ensino primario. Essas datas serão festejadas no proprio dia, tais como: — 21 de Abril — 1.o de Maio — 7 de Setembro e 15 de Novembro.

O dia Pan-Americano no Grupo Escolar

Foi comemorado no dia 14 de Abril — «Dia Pan Americano» — no nosso Grupo Escolar.

De acordo com as determinações do Departamento de Educação, na ultima hora de cada periodo, foi desenvolvida em cada classe um programa relativo ao dia. Constou desse programa de recitativos, preleções e canticos de inos patrioticos.

No estabelecimento durante a semana foram feitos trabalhos escritos relativos ao dia.

Os melhores trabalhos serão enviados ao Departamento de Educação.

"Rodapé Escolar"

Sahíra no dia 23 o «Rodapé Escolar», com colaborações exclusivas dos alunos do nosso Grupo Escolar. Dentre as colaborações e destaca «O Dia Pan Americano» e o «Aniversario do dr. Getulio Vargas.

Remodelação da Estrada de Agudos a Boreby

Por iniciativa do sr. Miguel Leão, proprietario da Empreza de Auto-Onibus Borebi Baurú e com o auxilio dos srs. proprietarios de automoveis e caminhões desta localidade, vae ser completamente remodelada a estrada de rodagem que vae de Agudos a Borebi.

Registro de Imprensa e Propaganda

Comunica-nos da Coletoria Estadual local que, a taxa para o registro dos estabelecimentos no Departamento de Imprensa e Propaganda, foi prorogada até o dia 30 de Junho do corrente.

Revisão do Imposto de Industria e Profissão

Acha-se afixado em lugar apropriado, na Coletoria Estadual, o edital referente á revisão recente do Imposto de Industria e Profissão para o exercicio do corrente ano.

Jardineira Borebi-Baurù

Deverá iniciar o serviço de transporte coletivo, por estes dias, segundo fomos informados, a jardineira que fará o percurso de Borebi a Baurù, passando por Agudos.

Essa empreza que é de propriedade do sr. Miguel Leão, aqui residente, com os seus serviços prestes a serem iniciados, vem beneficiar grandemente os moradores desta região e com particularidade os desta cidade.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

O Interpre

(Lenda da Síria) —

SE algum dia, meu jovem amigo, visitares a famosa cidade de Damasco, na Síria, poderás admirar — para além do velho Bazar — uma bela e rica mesquita que os árabes denominaram Oumaouê, ou melhor, "Dejami el = Ouma iê".

Vem comigo. Tiremos nossos sapatos, coloque os nos pés estas confortaveis "babuchas" amarelas e entremos na mesquita-pela porta principal.

Repara. Nesta imensa parede tão batida pela luz, destacam-se varias inscrições em caracteres arabes. Uma dessas legendas recorda o nome de um certo rei ou Emir chamado Man Atil Zaydan.

Quem foi, afinal, esse monarca cujo nome figura em arabescos no templo de Damasco? Teria ele praticado alguma proeza? Será citado, como heroi, em alguma historia ou lenda do Oriente?

Acertou, meu amigo. Esse rei, de nome tão so noro, aparece na trama de uma singular que vou contar.

Logo que subiu ao ambicionado trono da Siria — ao contrario de seus antecessores — mostrou-se o rei Man Atil Zaydan violento, perverso e ambicioso. Preocupado em obter dinheiro para a sua corte aparatosa e inutil, e satisfazer os caprichos mais vergonhosos não hesitou esse indigno monarca em sobrecarregar as cidades de impostos pesadissimos. Os comerciantes arruinavam-se; os operarios, oprimidos pelas dificuldades fugiam, os pequenos fabricantes abandonaram as suas industrias. Por todos os recantos surgia a miseria com o seu lamentavel cortejo de calamidades.

E tudo isso por que?

Por causa de um rei insensato e egoista que não zelava pela felicidade de seu povo e vivia indiferente à prosperidade de seu país.

Ora, o Emir Zaydan tinha um vizir, ou melhor vizir ao [illegible] de por[illegible] ção ang[illegible]

Que fazer? Dar conselhos ao rei?

Seria uma imprudencia, uma loucura. Qualquer advertencia ou a menor ponderação provocaria uma irritação terrivel no espirito do exaltado soberano e novas calamidades iriam cair sobre o povo.

Vejamos o modo inteligente e original como agiu o bondoso vizir.

Uma noite, sem que ninguem percebesse, foi ao jardim do palacio e enterrou no chão — exatamente debaixo do banco onde o rei costumava sentar-se — uma caixa cheia de sedutoras moedas de ouro.

Passaram-se varios dias.

Certa tarde, depois de uma aventurosa e fatigante caçada, resolveu o Emir Zaydan repousar á sombra das belas arvores que [illegible]sa beg[illegible] nas amare[illegible] ladas que jaziam entre os seixos claros que forravam as alamedas.

De repente dois passaros vieram pousar num galho de uma arvore proxima e puzeram-se a cantar alegremente.

Mostrou-se o vizir, desde logo, estranhamente preocupado com os passaros. Acompanhava, com a maior atenção, todos os movimentos das aves. Em dado momento poz-se a rir; logo depois ficou muito serio e com trajeitos do rosto denotava imensa contrariedade,

Achou o rei profundamente esquisita a atitude de seu vizir e interrogou-o com um tom de desconfiança:

— Por Allah, ó vizir! Que estás notando de [illegible]te anos [illegible] maior empenho, ocultei aos meus amigos mais intimos.

— Que segredo é esse? — interpelou, com energia, o soberano árabe.

= Aprendi, ó Rei! com um sabio indú a complicada linguagem das aves e todas as expressões que elas usam quando se comunicam entre si. Posso servir de intér

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio
Atlas
Todos os domingos,
às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta"

...ade.

...u digno ministro.

— E que estavam aqueles passaros falando há pouco?

Tornou o vizir:

— Aquele passarinho cinzento-escuro que se acha agora no extremo do galho, narrava ao outro uma interessante peraltice praticada, nas margens de um lago, por um de seus filhos. E eu achei graça!

E que teria dito o outro? — insistiu ainda o monarca sem saber disfarçar a curiosidade que o espicaçava.

— O outro respondeu, ou melhor,, gargeou: "Ali está o nosso Rei tranquilo, sentado naquele banco e mal poderá imaginar que no chão, exatamente naquele lugar, se encontra enterrado um valioso tesouro!

Depois de uma ligeira pausa o vizir prosseguiu muito serio:

— Ora, isso é mentira — pensei. — Como pode um passaro, voando pelas alturas, descobrir tesouros enterrados na terra? Fiquei contrariado ao perceber que o passaro pretendia divertir-se á nossa custa!

— Elé falou em tesouro! — exclamou com alvoroço o Rei. — E' espantoso! E' preciso que nos certificamos de tudo, verificando se disse ou não a verdade.

Levantou-se imediatamente o monarca. E num tom imperativo de confiança mandou retirar o banco e determinou que os servos fizessem ali mesmo uma escavação. Dois ou trez palmos, abaixo do solo, foi realmente encontrado um pequeno cofre com mais de cem moedas de ouro. Era a caixa que o vizir astuciosamente havia colocado, dias antes, para iludir o soberano.

Exultou o rei com o precioso achado.

O tesouro, não havia

...uniado
...castigue

Levava ...
...tas e passeios. E sempre que surgiam passaros estranhos o ministro era intimado logo a traduzir todas as expressões canoras, pois o insaciavel monarca esperava que uma outra ave viesse do céu a revelar a existencia de novos tesouros perdidos no seio da terra.

O inteligente vizir — aproveitando-se da credulidade do rei — adquiriu um prestigio extraordinario.

Varios casos ocorridos posteriormente vieram, aliàs, confirmar o dom maravilhoso do singular intérprete.

Um dia, por exemplo, durante uma jornada pelo deserto, o Rei perdeu o seu rico punhal; o vizir Hazen, que vira a arma tombar não disse nada ao monarca. Mas no dia seguinte — fingindo traduzir a frase de uma andorinha — indicou precisamente o lugar em que se acha o punhal perdido.

E assim, de dia para dia, o vizir reafirmava diante do rei as suas habilidades como tradutor de passaros.

Vejamos agora o desfeicho do caso.

Regressava certa vez, ao cair da tarde, o Rei, de uma excursão. Acompanhava-o como sempre o sabio vizir Hazen. Ao passar junto a um muro em ruinas o senhor da Siria avistou duas corujas.

Voltou-se o credulo soberano para o seu ministro e disse-lhe muito serio:

— Gostaria de saber, ò vizir, o que estão aquelas astuciosas corujas conversando!

Obediente a ordem que acabava de receber parou o vizir e pos-se em atitude de quem procurava ouvir atentamente uma palestra.

Subito, porem, mos-

— Que é isso? — estranhou o Rei. — Que disse a coruja?

Desculpou-se humildemente o vizir. As expressões proferidas pela coruja eram indignas de ser ouvidas.

O monarca, porem, insistiu:

— Exijo, ó vizir, que me digas a verdade, seja ela qual for!

Ao ouvir a ordem energica do rei o vizir. com falso constrangimento, narrou o seguinte:

— A principio as corujas falaram banalidades. De repente porem uma delas reclamou da outra: — "Voce prometeu à minha filha, como dote, sete cidades arruinadas! E onde estão essas cidades! Vejo muitas casas e castelos arruinados; mas cidades, reduzidas a ruinas e escombros, ainda não avistei nenhuma!". Respondeu a outra que parebia mais velha: — "Tenha paciencia, minha boa amiga. Dentro de poucos meses voce terá não sete, mas setenta cidades arruinadas! Todo mundo sabe disto", — "E sabe, por que?" — indagou a coruja mais moça. — "Ora, acudiu a velhota com ironia — basta observar a forma inepta e criminosa como o Rei Zaydan está governando a Siria. Esse emir é tão mau e tão perdulario que dentro de poucos mezes reduzirá este belo país a um montão de ruinas".

— Ao ouvir tal injuria — prosseguiu o ministro — não me contive. Tomei de uma pedra e procurei logo castigar a coruja atrevida que proferia tão graves e injustas acusações contra o nosso bondoso soberano.

O rei Zaydan ouviu em silencio a narrativa do vizir. As graves queixas — que o astucioso vizir atribuia á velha coruja — calaram profundamen-

...olveu,
...icar a forma
...inistrar as cousas
no reino. Reformou o seu ministerio, escolheu bons secretarios e orientado judiciosos conselheiros aboliu os gastos inuteis, suprimiu os impostos extorsivos, ergueu novas escolas e construiu asilos para os pobres e hospitais para os enfermos.

O país foi conduzido, assim, para um largo periodo de paz e prosperidade.

***

E esta interessante legenda — que um habil calligrafo traçou na mesquita de Oumeauê — refere-se ao nome desse Rei Zaydan que até hoje é lembrado com saudades pelos crentes e infieis.

— E o nome do dedicado e inteligente vizir Hazen? Não existe tambem uma legenda, com moldura de ouro, para recordá-lo?

— E' inutil qualquer legenda, meu amigo. O nome do judicioso vizir Hazen, que soube levar o rei Zaydan ao bom caminho, está para sempre, escrito com letras luminosas no céu deslumbrante da Siria.

Massalam

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Assinem este Jornal

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Dr. Leão Toc...

Medico Operador e Partei...

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Pau...

Telefone, 12 - LENÇO...
Est. de São Paulo.

Operações no Hospital ... Agudos

ESCOLARES!

Não façam suas ... pras de cadernos, l... canetas, livros, pa... lapis de côr e outros... tigos, sem primeiro ... ficar os nossos arti... O maior e melhor ... que da praça!

LIVRARIA E PAP... RIA DA «GAZE... Rua 13 de Maio N.º...

Impressos ?
Na Typ. da Ga...

A Legião Brasileira ... Assistencia é o exe... da retaguarda.

Façam seus impress...
Typ. da Gazeta

...ade.

...u digno ministro.

— E que estavam aqueles passaros falando há pouco?

Tornou o vizir:

= Aquele passarinho cinzento-escuro que se acha agora no extremo do galho, narrava ao outro uma interessante peraltice praticada, nas margens de um lago, por um de seus filhos. E eu achei graça!

E que teria dito o outro? — insistiu ainda o monarca sem saber disfarçar a curiosidade que o espicaçava.

— O outro respondeu, ou melhor,, gargeou: "Ali está o nosso Rei tranquilo, sentado naquele banco e mal poderá imaginar que no chão, exatamente naquele lugar, se encontra enterrado um valioso tesouro!

Depois de uma ligeira pausa o vizir prosseguiu muito serio:

— Ora, isso é mentira — pensei. — Como pode um passaro, voando pelas alturas, descobrir tesouros enterrados na terra? Fiquei contrariado ao perceber que o passaro pretendia divertir-se á nossa custa!

— Elé falou em tesouro! — exclamou com alvoroço o Rei. — E' espantoso! E' preciso que nos certificamos de tudo, verificando se disse ou não a verdade.

Levantou-se imediatamente o monarca. E num tom imperativo de confiança mandou retirar o banco e determinou que os servos fizessem ali mesmo uma escavação. Dois ou trez palmos, abaixo do solo, foi realmente encontrado um pequeno cofre com mais de cem moedas de ouro. Era a caixa que o vizir astuciosamente havia colocado, dias antes, para iludir o soberano.

Exultou o rei com o precioso achado.

O tesouro não havia

...uniado
...castigue

Levava o ... tas e passeios. E sempre que surgiam passaros estranhos o ministro era intimado logo a traduzir todas as expressões canoras, pois o insaciavel monarca esperava que uma outra ave viesse do céu a revelar a existencia de novos tesouros perdidos no seio da terra.

O inteligente vizir — aproveitando-se da credulidade do rei — adquiriu um prestigio extraordinario.

Varios casos ocorridos posteriormente vieram, aliás, confirmar o dom maravilhoso do singular intérprete.

Um dia, por exemplo, durante uma jornada pelo deserto, o Rei perdeu o seu rico punhal; o vizir Hazen, que vira a arma tombar não disse nada ao monarca. Mas no dia seguinte — fingindo traduzir a frase de uma andorinha — indicou precisamente o lugar em que se acha o punhal perdido.

E assim, de dia para dia, o vizir reafirmava diante do rei as suas habilidades como tradutor de passaros.

Vejamos agora o desfeicho do caso.

Regressava certa vez, ao cair da tarde, o Rei, de uma excursão. Acompanhava-o como sempre o sabio vizir Hazen. Ao passar junto a um muro em ruinas o senhor da Siria avistou duas corujas.

Voltou-se o credulo soberano para o seu ministro e disse-lhe muito serio:

= Gostaria de saber, ò vizir, o que estão aquelas astuciosas corujas conversando!

Obediente a ordem que acabava de receber parou o vizir e pos-se em atitude de quem procurava ouvir atentamente uma palestra.

Subito, porem, mos-

— Que é isso? — estranhou o Rei. — Que disse a coruja?

Desculpou-se humildemente o vizir. As expressões proferidas pela coruja eram indignas de ser ouvidas.

O monarca, porem, insistiu:

— Exijo, ó vizir, que me digas a verdade, seja ela qual for!

Ao ouvir a ordem energica do rei o vizir. com falso constrangimento, narrou o seguinte:

— A principio as corujas falaram banalidades. De repente porem uma delas reclamou da outra:— "Voce prometeu à minha filha, como dote, sete cidades arruinadas! E onde estão essas cidades! Vejo muitas casas e castelos arruinados; mas cidades, reduzidas a ruinas e escombros, ainda não avistei nenhuma!". Respondeu a outra que parecia mais velha:— "Tenha paciencia, minha boa amiga. Dentro de poucos meses voce terá não sete, mas setenta cidades arruinadas! Todo mundo sabe disto", —"E sabe, por que?" — indagou a coruja mais moça. — "Ora, acudiu a velha com ironia — basta observar a forma inepta e criminosa como o Rei Zaydan está governando a Siria. Esse emir é tão mau e tão perdulario que dentro de poucos mezes reduzirá este belo país a um montão de ruinas".

— Ao ouvir tal injuria — prosseguiu o ministro — não me contive. Tomei de uma pedra e procurei logo castigar a coruja atrevida que proferia tão graves e injustas acusações contra o nosso bondoso soberano

O rei Zaydan ouviu em silencio a narrativa do vizir. As graves queixas — que o astucioso vizir atribuia á velha coruja — calaram profundamen-

...olveu,
...icar a forma
...ministrar as cousas
...o reino. Reformou o seu ministerio, escolheu bons secretarios e orientado judiciosos conselheiros aboliu os gastos inuteis, suprimiu os impostos extorsivos, ergueu novas escolas e construiu asilos para os pobres e hospitais para os enfermos.

O país foi conduzido, assim, para um largo periodo de paz e prosperidade.

***

E esta interessante legenda — que um habil calligrafo traçou na mesquita de Oumeauê — refere se ao nome desse Rei Zaydan que até hoje é lembrado com saudades pelos crentes e infieis.

— E o nome do dedicado e inteligente vizir Hazen? Não existe tambem uma legenda, com moldura de ouro, para recordá-lo?

— E' inutil qualquer legenda, meu amigo. O nome do judicioso vizir Hazen, que soube levar o rei Zaydan ao bom caminho, está para sempre, escrito com letras luminosas no céu deslumbrante da Siria.

Massalam

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Assinem este Jornal

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

ESCOLARES!

Não façam suas co... pras de cadernos, lap... canetas, livros, pape... lapis de côr e outros ... tigos, sem primeiro ve... ficar os nossos artigo... O maior e melhor est... que da praça!

LIVRARIA E PAPEL... RIA DA «GAZETA... Rua 13 de Maio N.o 5

Impressos ?
Na Typ. da Gaze...

A Legião Brasileira Assistencia é o exerc... da retaguarda.

Façam seus impressos ... Typ. da Gazeta.

CONTRA O
CURUQUERÊ

ARSENIATOS
"JUPITER"
DE ALUMINIO E DE CHUMBO
em po ... 0,35 ... 0,70
em pasta ... 1,15 ... 2,30
VERDE PARIS
e outros produtos para lavoura
PRODUTOS QUIMICOS
"ELEKEIROZ"
SÃO BENTO, 503 - CAIXA POSTAL ... SÃO PAULO

...AS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,2...

Editaes
Palavra - $0,2...

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 16 de Abril de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 670

O SINEIRO

ALFRENA

Houve já um passado em que os tempos, realmente, eram bicudos. As constelações ainda não haviam caido do céo. Os brilhantes do cruzeiro austral luziam tranquilamente lá no alto, joias que foram do escrinio do Padre Eterno e engastados na abobada infinita. Estão hoje reduzidos a moeda sonante (ou dissonante).

As estrelas do nosso hemisferio, Deus sabe por quantos anos, sò foram vistas, indistintamente, pelos olhos do homem da selva. Os olhos espertos dos portuguezes que, por um bamburrio, aqui vieram ter, lobrigaram logo o cruzeiro. Mas os luzos se limitaram a esplorar as riquezas da terra. As estrelas ficaram a cargo dos poetas, até os fins do estinto seculo das luzes. Foi aí que uma bandeira feita do verde de um café, que ainda agonisa, e do amarelo de um ouro que já tinha dado ás de vila-diogo, se engalanou com as estrelas do cruzeiro. E' a bandeira da ordem e do progresso (?). Exige, para ser entendida, conhecimentos de astronomia e de filosofia positiva. Mas isso é *canja* para o povo patricio.

O real foi sempre a nossa unidade monetaria. Entretanto, apezar do nome, era ficticio. Só a partir dos seus multiplos se concretisava. E já não serve. Lá se foram os tempos em que se ia á venda por dez reis de mel coado. Um punhado de *idealistas* se dispoz a chamar-nos á realidade. E como esta se cifra, mais ou menos, em verem-se estrelas ao meio dia, aí está a razão do advento do cruzeiro.

Ora, naqueles tempos que, realmente eram bicudos, houve um moço que acudiu ao apêlo de certo vigario, candidatando-se ao posto, vago, de sineiro da igreja.

— Sabe lêr e escrever? perguntou-lhe o sacerdote.

— Não, senhor.

— Então não serve.

— Mas, senhor padre, para tocar o sino não é preciso isso.

— E' que, além do sino, é preciso tomar umas notas na sacristia.

Dali se foi o moço e arrumou colocação com um negociante portuguez. Da vassora, passou ao balcão. Reconhecendo-lhe atividade e geito, o negociante, além do ordenado, deu-lhe interesse nos lucros. Quando se retirou para a terra, passou-lhe a casa.

Certo dia, assim lhe falou um amigo do novo proprietario do estabelecimento:

— Si você não fosse analfabeto, ia longe.

— Engano seu, retrucou-lhe. Si eu soubesse lêr e escrever, estava puchando corda de sino.

Nunca verás, leitor, nenhum paiz como este. Com licença do Bilac.

Novo Inspetor do Ginasio São Paulo

Por recente decreto, foi nomeado Inspetor do Ginasio S. Paulo desta cidade, o nosso presado amigo, prof. José Santana.

Nossos parabens.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

FUTEBOL

Luzitana F. Clube
VS.
Agudos F. Clube

Realisar-se-á hoje, ás 16 hora, no Estadio S. José desta cidade, um dos maiores embate futebolisticos do corrente ano.

Segundo dizem os entendidos, o quadro local jogará a sua mais dificil cartada, enfrentando um adversario respeitavel, que é portador de predicados recomendaveis, tendo em seu passivo o titulo de campeão de Baurú.

O "Luzitana F. Clube", que hoje nos visita certamen- apresentará em campo verdadeiros "cracks" do futebol afim de não ser desmerecido o seu cartaz; e o "Agudos F. Clube." tambem levará ao gramado, autenticos jogadores que por certo, tudo farão, no sentido de serem ainda mais elevadas as suas glorias.

Arbitrará a renhida peleja um juiz da Liga, designado pela Federação Paulista de Futebol.

Portanto, todos ao Campo.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1.20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Impressos ?
Na Typ. da Gazeta.

Assinem este Jornal

Grupo Escolar Col. Leite

Caixa Escolar

A caixa escolar do nosso Grupo, continua a receber novos socios para o ano de 1944.

Inscreveram-se mais os seguintes: Antonio Vergueiro, Dr. Alfredo Galrão, sra. Helena Sales, Sorveteria Mori, Dr. Daniel Schliter e Dr. Thomaz de Azevedo.

A diretoria da caixa, por nosso intermedio, agradece.

Reunião Pedagogica

A's 11 horas de hontem no salão de festas do nosso Grupo Escolar, realizou-se a segunda Reunião Pedagogica do ano, entre as adjuntas do estabelecimento, sob a presidencia do sr. Djalma Octaviano. Nessa reunião foi lido um trabalho sobre o thema:

«A escrita na Escola primaria, desenvolvida pelas sras. professoras dos 1.os anos do nosso Grupo.

Nessa, reunião tambem foram tratados diversos assuntos, dentre eles ás comemorações das datas nacionaes a serem comemoradas na nossa casa de ensino primario. Essas datas serão festejadas no proprio dia, tais como: — 21 de Abril — 1.o de Maio — 7 de Setembro e 15 de Novembro.

O dia Pan-Americano no Grupo Escolar

Foi comemorado no dia 14 de Abril — «Dia Pan Americano» — no nosso Grupo Escolar.

De acordo com as determinações do Departamento de Educação, na ultima hora de cada periodo, foi desenvolvida em cada classe um programa relativo ao dia. Constou desse programa de recitativos, preleções e canticos de inos patrioticos.

No estabelecimento durante a semana foram feitos trabalhos escritos relativos ao dia.

Os melhores trabalhos serão enviados ao Departamento de Educação.

"Rodapé Escolar"

Sahíra no dia 23 o «Rodapé Escolar», com colaborações exclusivas dos alunos do nosso Grupo Escolar. Dentre as colaborações e destaca «O Dia Pan Americano» e o «Aniversario do dr. Getulio Vargas.

Remodelação da Estrada de Agudos a Boreby

Por iniciativa do sr. Miguel Leão, proprietario da Empreza de Auto-Onibus Borebi Baurú, e com o auxilio dos srs. proprietarios de automoveis e caminhões desta localidade, vae ser completamente remodelada a estrada de rodagem que vae de Agudos a Borebi.

Registro de Imprensa e Propaganda

Comunica-nos da Coletoria Estadual local que, a taxa para o registro dos estabelecimentos no Departamento de Imprensa e Propaganda, foi prorogada até o dia 30 de Junho do corrente.

Revisão do Imposto de Industria e Profissão

Acha-se afixado em lugar apropriado, na Coletoria Estadual, o edital referente á revisão recente do Imposto de Industria e Profissão para o exercicio do corrente ano.

Jardineira Borebi-Baurù

Deverá iniciar o serviço de transporte coletivo, por este dias, segundo fomos informados, a jardineira que fará percurso de Borebi a Baurú passando por Agudos.

Essa empreza que é de propriedade do sr. Miguel Leão aqui residente, com os seus serviços prestes a serem iniciados, vem beneficiar grandemente os moradores desta região e com particularidade desta cidade.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS
Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

O Interprete das Corujas

(Lenda da Sìria) — MALBA TAHAN

SE algum dia, meu jovem amigo, visitares a famosa cidade de Damasco, na Siria, poderás admirar — para alem do velho Bazar — uma bela e rica mesquita que os árabes denominaram Oumaouê, ou melhor, "Dejami el = Oumaouê".

Vem comigo. Tiremos nossos sapatos, coloquemos nos pés estas confortaveis "babuchas" amarelas e entremos na mesquita pela porta principal.

Repara. Nesta imensa parede tão batida pela luz, destacam-se varias inscrições em caracteres arabes. Uma dessas legendas recorda o nome de um certo rei ou Emir chamado Man Atil Zaydan.

Quem foi, afinal, esse monarca cujo nome figura em arabescos no templo de Damasco? Teria ele praticado alguma proeza? Será citado, como heroi, em alguma historia ou lenda do Oriente?

Acertou, meu amigo. Esse rei, de nome tão sonoro, aparece envolvido na trama de uma historia singular que vou contar.

Logo que subiu ao ambicionado trono da Siria — ao contrario de seus antecessores — mostrou-se o rei Man Atil Zaydan violento, perverso e ambicioso. Preocupado em obter dinheiro para a sua corte aparatosa e inutil, e satisfazer os caprichos mais vergonhosos' não hesitou esse indigno monarca em sobrecarregar as cidades de impostos pesadissimos. Os comerciantes arruinavam-se; os operarios, oprimidos pelas dificuldades fugiam, os pequenos fabricantes abandonaram as suas industrias. Por todos os recantos surgia a miseria com o seu lamentavel cortejo de calamidades.

E tudo isso por que?

Por causa de um rei insensato e egoista que não zelava pela felicidade de seu povo e vivia indiferente à prosperidade de seu país.

Ora, o Emir Zaydan tinha um vizir, ou melhor um ministro, chamado Obaid Hazen, que se distinguia por ser um homem bom e piedoso.

Seriamente preocupado com a situação de penúria a que havia chegado o povo sirio resolveu o vizir Hazen intervir junto ao poderoso Emir afim de por termo aquela situação angustiosa.

Que fazer? Dar conselhos ao rei?

Seria uma imprudencia, uma loucura. Qualquer advertencia ou a menor ponderação provocaria uma irritação terrivel no espirito do exaltado soberano e novas calamidades iriam cair sobre o povo.

Vejamos o modo inteligente e original como agiu o bondoso vizir.

Uma noite, sem que ninguem percebesse, foi ao jardim do palacio e enterrou no chão — exatamente debaixo do banco onde o rei costumava sentar-se — uma caixa cheia de sedutoras moedas de ouro.

Passaram se varios dias.

Certa tarde, depois de uma aventurosa e fatigante caçada, resolveu o Emir Zaydan reposar á sombra das belas arvores que adornavam os jardins de seu palacio.

Sentou-se o monarca precisamente no pequeno banco de sua predileção. A pequena distancia, em outro banco, achava-se o vizir Hazen.

O dia caia calmo e lentamente. Uma léve brisa agitava as folhas amareladas que jaziam entre os seixos claros que forravam as alamedas.

De repente dois passaros vieram pousar num galho de uma arvore proxima e puzeram-se a cantar alegremente.

Mostrou-se o vizir, desde logo, estranhamente preocupado com os passaros. Acompanhava, com a maior atenção, todos os movimentos das aves. Em dado momento poz se a rir; logo depois ficou muito serio e com trajeitos do rosto denotava imensa contrariedade,

Achou o rei profundamente esquisita a atitude de seu vizir e interrogou-o com um tom de desconfiança:

— Por Allah, ó vizir! Que estás notando de singular naqueles passaros?

Assumindo atitude de quem se sente constrangido por se ver pilhado em falta grave, respondeu o vizir:

= Senhor! Vejo-me forçado a confessar um segredo que durante vinte anos com o maior empenho, ocultei aos meus amigos mais intimos.

— Que segredo é esse? — interpelou, com energia, o soberano árabe.

= Aprendi, ó Rei! com um sabio indú a complicada linguagem das aves e todas as expressões que elas usam quando se comunicam entre si. Posso servir de intér

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Livraria - Papelaria - Tipografia
Da «GAZETA DE AGUDOS»
Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.
O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.
IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO
Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

DIARIO DE SÃO PAULO
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...
Colaborações interessantes
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro —o— AGUDOS

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

prete para os corvos, gansos e corujas! Os passaros com os seus gorgeios falam, ou melhor, conversam uns com outros e as frases que eles articulam eu as entendo muito bem.

Surpreendido com aquela extraordinaria revelação, procurou logo o rei certificar-se da verdade. E perguntou ao seu digno ministro.

— E que estavam aqueles passaros falando há pouco?

Tornou o vizir:

— Aquele passarinho cinzento-escuro que se acha agora no extremo do galho, narrava ao outro uma interessante peraltice praticada, nas margens de um lago, por um de seus filhos. E eu achei graça!

E que teria dito o outro? — insistiu ainda o monarca sem saber disfarçar a curiosidade que o espicaçava.

— O outro respondeu, ou melhor,, gargeou: "Ali está o nosso Rei tranquilo, sentado naquele banco e mal poderá imaginar que no chão, exatamente naquele lugar, se encontra enterrado um valioso tesouro!

Depois de uma ligeira pausa o vizir prosseguiu muito serio:

— Ora, isso é mentira — pensei. — Como pode um passaro, voando pelas alturas, descobrir tesouros enterrados na terra? Fiquei contrariado ao perceber que o passaro pretendia divertir-se á nossa custa!

— Elé falou em tesouro! — exclamou com alvoroço o Rei. — E' espantoso! E' preciso que nos certificamos de tudo, verificando se disse ou não a verdade.

Levantou-se imediatamente o monarca. E num tom imperativo de confiança mandou retirar o banco e determinou que os servos fizessem ali mesmo uma escavação. Dois ou trez palmos, abaixo do solo, foi realmente encontrado um pequeno cofre com mais de cem moedas de ouro. Era a caixa que o vizir astuciosamente havia colocado, dias antes, para iludir o soberano.

Exultou o rei com o precioso achado.

O tesouro, não havia a menor duvida, fora revelado pelo passaro. Era certo, pois, que o vizir compreendia a linguagem da passarada inquieta.

Desse dia em diante o Rei, convencido de que o vizir Hazen era um tradutor exímo de pios e gorgeios, não dispensou mais a sua companhia. Levava-o ás caçadas, festas e passeios. E sempre que surgiam passaros estranhos o ministro era intimado logo a traduzir todas as expressões canoras, pois o insaciavel monarca esperava que uma outra ave viesse do céu a revelar a existencia de novos tesouros perdidos no seio da terra.

O inteligente vizir — aproveitando-se da credulidade do rei — adquiriu um prestigio extraordinario.

Varios casos ocorridos posteriormente vieram, aliàs, confirmar o dom maravilhoso do singular intérprete.

Um dia, por exemplo, durante uma jornada pelo deserto, o Rei perdeu o seu rico punhal; o vizir Hazen, que vira a arma tombar não disse nada ao monarca. Mas no dia seguinte — fingindo traduzir a frase de uma andorinha — indicou precisamente o lugar em que se acha o punhal perdido.

E assim, de dia para dia, o vizir reafirmava diante do rei as suas habilidades como tradutor de passaros.

Vejamos agora o desfeicho do caso.

Regressava certa vez, ao cair da tarde, o Rei, de uma excursão. Acompanhava-o como sempre o sabio vizir Hazen. Ao passar junto a um muro em ruinas o senhor da Siria avistou duas corujas.

Voltou-se o credulo soberano para o seu ministro e disse-lhe muito serio:

— Gostaria de saber, ò vizir, o que estão aquelas astuciosas corujas conversando!

Obediente a ordem que acabava de receber parou o vizir e pos-se em atitude de quem procurava ouvir atentamente uma palestra.

Subito, porem, mostrou-se tomado de um indizivel rancor. Saltou bruscamente do cavalo e apanhando uma pedra da estrada arremessou-a violentamente contra uma das corujas, bradando enfurecido:

— Miseravel! Caluniadora! Que Allah castigue essa infamia!

— Que é isso? — estranhou o Rei. — Que disse a coruja?

Desculpou-se humildemente o vizir. As expressões proferidas pela coruja eram indignas de ser ouvidas.

O monarca, porem, insistiu:

— Exijo, ó vizir, que me digas a verdade, seja ela qual for!

Ao ouvir a ordem energica do rei o vizir. com falso constrangimento, narrou o seguinte:

— A principio as corujas falaram banalidades. De repente porem uma delas reclamou da outra:— "Voce prometeu à minha filha, como dote, sete cidades arruinadas! E onde estão essas cidades! Vejo muitas casas e castelos arruinados; mas cidades, reduzidas a ruinas e escombros, ainda não avistei nenhuma!". Respondeu a outra que parebia mais velha:— "Tenha paciencia, minha boa amiga. Dentro de poucos meses voce terá não sete, mas setenta cidades arruinadas! Todo mundo sabe disto", —"E sabe, por que?" — indagou a coruja mais moça. — "Ora, acudiu a velhota com ironia — basta observar a forma inepta e criminosa como o Rei Zaydan está governando a Siria. Esse emir é tão mau e tão perdulario que dentro de poucos mezes reduzirà este belo país a um montão de ruinas".

— Ao ouvir tal injuria — prosseguiu o ministro — não me contive. Tomei de uma pedra e procurei logo castigar a coruja atrevida que proferia tão graves e injustas acusações contra o nosso bondoso soberano

O rei Zaydan ouviu em silencio a narrativa do vizir. As graves queixas — que o astucioso vizir atribuia á velha coruja — calaram profundamente em seu espirito. A ele, unicamente a ele, cabia a grave culpa de levar o país á ruina, Resolveu, pois, modificar a forma de administrar as cousas do reino. Reformou o seu ministerio, escolheu bons secretarios e orientado judiciosos conselheiros aboliu os gastos inuteis, suprimiu os impostos extorsivos, ergueu novas escolas e construiu asilos para os pobres e hospitais para os enfermos.

O país foi conduzido, assim, para um largo periodo de paz e prosperidade.

***

E esta interessante legenda — que um habil calìgrafo traçou na mesquita de Oumeauê — refere-se ao nome desse Rei Zaydan que até hoje é lembrado com saudades pelos crentes e infieis.

— E o nome do dedicado e inteligente vizir Hazen? Não existe tambem uma legenda, com moldura de ouro, para recordá-lo?

— E' inutil qualquer legenda, meu amigo. O nome do judicioso vizir Hazen, que soube levar o rei Zaydan ao bom caminho, está para sempre, escrito com letras luminosas no céu deslumbrante da Siria.

Massalam

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Assinem este Jornal

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

ESCOLARES!

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos artigos. O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»
Rua 13 de Maio N.o 545

Impressos ?
Na Typ. da Gazeta.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

CONTRA O "CURUQUERÊ"

Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 16 DE ABRIL DE 1944 | NUM. 670

Prefeitura Municipal de Agudos

DECRETO-LEI N.o 35

O Prefeito Municipal de Agudos, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. I, do decreto-lei federal n. . . 1202, de 8 de Abril de 1939, e nos termos da Resolução n. 354, de 1944, do Conselho Administrativo do Estado,

DECRETA:

CAPITULO I

Das formas de subvenção

Art. 1.o — O municipio prestará sua cocperação financeira a entidades assistenciais ou culturais, quer mediante a concessão de subvenção fixa anual, para auxiliar a realização de seus objetivos normais, quer de subvenção extraordinaria, para ocorrer a serviços de natureza especial ou temporaria, tambem executados pelas mesmas entidades.

§ 1.o — Consideram-se instituições assistenciais aquelas que se destinam a exercer o serviço social, tais como as de:

a) assistencia sanitaxria;
b) amparo á maternidade;
c) proteção á saude da criança;
d) assistencia a qnaisquer especies de dcentes;
e) assistencia aos necessitados e desvalidos;
f) assistencia á velhice e á invalidez;
g) amparo á infancia e á juventude em estado de abandono moral;
h) educação pré-primaria, profissiona.l secundaria ou superior;
i) educação e reeducação de adultos;
j) educação dos anormais;
l) assistencia aos escolares;
m) amparo a toda sorte de trabalhadores, intelectuais e manuais;
n) prestação de outras modalidades de serviço social.

§ 2.o — Consideram se instituições culturais aquelas que se propõem á realização de quaisquer atividades concernetes ao desenvolvimentc da cultura, tais como as de:

a) produção filosófica, cientifica e literaria;
b) cultivo das artes;
c) conservação do patrimonio cultural;
d) intercambio intelectual;
e) difusão cultural;
f) propaganda ou campanha em favor das causas patrioticas ou humanitárias;
g) organização da juventude;
h) educação física;
i) educacão cívica;
j) recreação.

Art. 2o — Não se compreendem, para os efeitos deste decreto-lei, as subvenções que o Municipio conceder a entidades de caràter privado, mediante contrato, para exercerem determinados serviços de competencia originaria municipal ou a obras e campanhas diretamente executadas pelo Governo do Estado.

Cont. no proximo numero.

Departamento Estadual de Trabalho

Divisão Regional de Banrù D. R, [2

A D. R. /2 avisa aos empregadores que as relações de seus empregados, — cuja apresentação de **1.o de maio à 30 de junho do corrente ano,** — deverão — ser feitas segundo o modelo oficial determinado pela portaria ministerial S. C. n.º 70 de 18 de dezembro do ano proximo findo, sendo de se notar que aquelas feitas no modelo antigo, não serão aceitas.

Abertura da estação de caça

Conforme edital que será publicado no «Diario Oficial», a abertura da estação de caça, no corrente ano obedecerá ás seguintes datas: Caça de pélo (com exceção de Veado, queixada e catetú), de 15 de Abril a 30 de agosto; Caça de campo — de 1.º de maio a 31 de junho; Caça de pio — de 15 julho a 30 de setembro; Caça de veado, queixadas e catetùs, de 1.º junho a 30 de agosto. A caça de jacutinga" fica proibida em todo o territorio do Estado.

Os municipios de Atibaia, Buri, Campo Largo e Mogi Guassú ficam interditados para a caça de campo (perdizes e codornas).

Não são considerados caça nem poderão ser copturados ou abatidos, a lontra, o cervo, a anta, o lobo (guará), os tamanduás, a preguiça, a ema e bem assim todos os outros animais silvestres não indicados como caça.

Os infratores ficam sujeitos as penalidadas estabelecidas no Còdigo de Caça.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Sonetos da Mocidade

(Escritos em Agudos)

Pôr José Julio de CARVALHO.

I

VALSA

Na valsa, em giro suave, o teu corpo franzino
de uma esvelter subtil, dos braços me fugia
e, qual falena azul, do espaço pequenino
da sala, n'um vôo brando, aligero ascendia.

Envolto em fina gaze em giro perigrino
de valsa, o teu vulto volatil se perdia
no espaço. Era qual bruma etêrea um ser divino
de transparencia irial na minha fantasia

A valsa terminou. Voltei á realidade
e pude contemplar a egrégia formosura
do teu corpo de moça em plena puberdade.

Mas depois dessa valsa, em meus sonhos á flux
vejo-te sempre a voar dentro da noite escura
qual radiosa visão aureolada de luz.

(1912)

II

Pastor Antigo

Sou qual pastor antigo a tanger pela vida
de roseas ilusões esplendido rebanho;
e, tangendo, percorro a estrada florida
da existencia a cantar as cantigas de antanho

A campanha é infinita; e, eu na ansia incontida
de tanger e cantar, altos montes apanho.
Mas, quando a tarde cáe de luzes esvaida
e nas tintas do poente em cismas me emaranho,

O Tempo — féro lobo as ovelhas espreita.
e quando no redil é treva indefinida
no meu rebanho vem fazer sua colheita.

Dia virá no qual eu, pasto sem rebanho,
exáusto de tanger e de cantar na vida,
expire à luz do luar qual um pastor de antanho.

(1920

III

Ruth e Boaz

Ruth, pelos trigaes, após os segadores
ia colhendo a furto as deixas da segada,
porque no coração sentia os seus temores
de pronto ser á Boaz por moços delatada.

Assim foi. Porem, Boaz, o rei dos lavradores
— tanto em fazenda como em alma bem formada —
ciente, de pronto ordena aos seus mil servidores
que uma deixa especial seja a Ruth votada.

E á tarde, quando o sól em ouro se desfaz,
Ruth volta feliz, de espigas carregada,
em cada uma trazendo o coração de Boaz.

Mas, no dia seguinte, ei la que, perfumada,
Devolve-o agradecida e, feliz, se compraz
em pagar com amor as deixas da segada.

(N. do A. Os campos eram de cevada e eu na minha mocidade promovi a trigo. O soneto percoreu o Brasil com trigaes. Agora que fique trigaes porque esses cereaes são da mesma familia.)

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA N· 60

O Prefeito Municipal de Agudos, usando das atribuições que lhes são conferidas pelo artigo 5,o do decreto-lei federal n.o 1.202, de 8 de Abril de 1939, e,

Considerando que a quantidade de leite distribuida atualmente na cidade é insuficiente para atender as necessidades das familias,

RESOLVE

Proíbir o fornecimento de leite para os bares e sorveterias até ulterior deliberação.

Registre-se. Publique-se e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos cinco dias do mez de Abril de 1944. Eu, Mario Ferreira Andrade, Secretário o datilografei.

O Prefeito Municipal,
Padre João B. Aquino

Nascimento

Tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua filhinha Maria Olivia, ocorrido no dia 4 do corrente, o sr. João Baptista Ribeiro e sua sra. d. Virginia Furlani Ribeiro

Agradecendo a participação apresentamos nossos parabens

ENLACE

Participou nos o contrato de seu casamento com a gentil senhorita Maria Apparecida Rocha, filha do sr. Manoel Cypriano Rocha, residente em Lençoés o distinto jovem Carlos Travain Filho, filho do sr. Carlos Travain, aquí residente.

Agradecemos

Registro Industrial

Todas as firmas e empresas estão sujeitas á inscrição de seus estabecimentos no Registro Industrial do Departamento Nacional de Industria e Comercio e apresentar, anualmente, o seu "Boletim de produção.

A inscrição é gratuita e efetuada mediante o preenchimento, em 3 vias, da Fixa de Inscrição que deverão ser procuradas, nesta cidade, na Prefeitura Municipal, em repartição competente, sob a direção do funcionario sr. Bernardo Gurido.

Impressos? - Nesta Typ